

Lisboa, 23 de abril de 2023

Ao Excelentissimo Senhor Luís Inácio Lula da Silva Presidente da República Federativa do Brasil

Assunto: A comunidade brasileira em Portugal

Senhor Presidente,

Os brasileiros e as brasileiras em Portugal são hoje cerca de 400 mil imigrantes, segundo as estimativas oficiais (naturalizados e ainda não regularizados incluídos). Lisboa é o maior colégio eleitoral do exterior e, pela primeira vez, em 2022, os resultados das eleições deram uma vitória expressiva ao Presidente Lula, fruto da mobilização em defesa da democracia promovida por coletivos e organizações brasileiras.

A Casa do Brasil de Lisboa (CBL) é a mais antiga associação da comunidade brasileira em Portugal, fundada em 1992. Há mais de 31 anos trabalhamos pela integração e pelos direitos das pessoas imigrantes, assumindo um papel fundamental no ativismo e reivindicação de políticas igualitárias em Portugal, em especial para a comunidade brasileira. Além disso, a CBL teve um papel fundamental na regularização extraordinária de brasileiros/as no âmbito do Acordo de 11 de julho de 2003, 'Acordo Lula', que regularizou mais de 20 mil brasileiros/as e que motivou uma série de medidas legislativas e de regularizações extraordinárias para os imigrantes de outros países por regularizar. O "Acordo Lula" foi um virar de página favorável para todas as pessoas imigrantes em Portugal. Neste momento, o nosso Gabinete de atendimento teve e tem uma atuação essencial para o registo prévio e encaminhamento de milhares de brasileiros/as para as entidades públicas competentes para regularização através da chamada "Autorização de Residência CPLP".

Dialogamos com o Governo português, somos membros do Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania (CMIC) e do Conselho para as Migrações do Alto Comissariado para as Migrações (ACM). Além disso, estamos em constante diálogo com a comunidade brasileira, com os movimentos sociais e com os coletivos, reivindicando, em conjunto, direitos para as pessoas migrantes.

Nesse sentido, com o intuito de apresentar a situação dos brasileiros e das brasileiras em Portugal e estreitar o diálogo com o atual Governo brasileiro, gostaríamos de demonstrar algumas situações que consideramos importantes para a nossa comunidade:



- Funcionamento dos Consulados Gerais do Brasil em Portugal: grande número de pessoas com dificuldades para obter uma certidão de nascimento ou casamento com 6 meses de validade (requisito para o agendamento de qualquer serviço consular em Lisboa), sobretudo por não terem pessoas conhecidas que possam intermediar o pedido ou pelo fato de não possuírem meios de pagamento válidos no Brasil.
- Reconhecimento de diplomas e graus acadêmicos: grande número de pessoas com dificuldades para obter o reconhecimento de diploma de nível superior devido ao fato das universidades portuguesas não reconhecerem alguns cursos de nível superior do Brasil, bem como a morosidade no processo de reconhecimento e as altas taxas para apreciação do pedido, que pode chegar a 600 euros ou mais.
- Situação social dos brasileiros e brasileiras em Portugal: aumento dos pedidos de repatriamento e retorno voluntário, bem como aumento dos pedidos de apoios sociais à habitação e alimentação. Apelamos para que os Consulados Gerais do Brasil em Portugal tenham mais recursos humanos e orçamento para apoiar os brasileiros/as em situação de vulnerabilidade. Atualmente, o Projeto Árvore, da Organização Internacional para as Migrações (OIM) Portugal, tem realizado o retorno voluntário de brasileiros/as. Contudo, devido ao aumento de pedidos, o prazo para a concessão do retorno tem sido moroso (3 meses ou mais). Desse modo, também apelamos para uma cooperação e diálogo entre a OIM Portugal e a OIM Brasil, junto à Rede Consular brasileira em Portugal, para apoiar os/ as brasileiros/as que voluntariamente querem regressar ao Brasil, mas não tém meios. Sugerimos a criação de fundo financeiro para apoio na compra de passagens aéreas para o repatriamento das pessoas brasileiras que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade e que desejam regressar ao país.
  - Autorização de residência CPLP: esta medida foi extremamente importante para a
    comunidade brasileira porque possibilitou que muitas pessoas pudessem regularizar a sua
    situação de permanência em Portugal. Contudo, ainda há casos em que as entidades
    empregadoras e os serviços públicos ou privados portugueses não reconhecem o
    documento. Também como não ficou esclarecido se tal documento pode ser utilizado para
    a livre circulação no Espaço Schengen.
  - Xenofobia, racismo e discriminação contra os brasileiros e brasileiras: nos últimos anos, a situações de racismo, xenofobia e discriminação de brasileiros e brasileiras em Portugal tem aumentado. Segundo os dados da Comissão para a Igualdade e Contra a



Discriminação Racial (CICDR), em 2021, foram recebidas 408 queixas, das quais 109 queixas tinham como fator de discriminação "ser brasileiro/a". Além disso, o último relatório da Casa do Brasil de Lisboa sobre "Discriminação de pessoas imigrantes nos serviços públicos em Portugal" demonstrou que 91% dos/as brasileiros/as já sofreu algum tipo de discriminação dos serviços públicos. É também fundamental que sejam desenvolvidas ações conjuntas de combate à discriminação com base na orientação sexual e identidade de gênero.

 Condições Laborais das pessoas brasileiras em Portugal: A comunidade brasileira e outras comunidades imigrantes representam um número importante de trabalhadores/as em Portugal, sobretudo na área dos serviços e agricultura. Porém, verificamos que em um número significativo de casos os direitos laborais não são respeitados.

Finalmente, a Casa do Brasil de Lisboa considera de fundamental importância o envolvimento do governo brasileiro com as questões apresentadas. Entendemos ser essencial a existência de um canal de diálogo real e permanente entre o governo brasileiro e os cidadãos e as cidadãs que, ainda que expatriados, querem contribuir e participar para o sucesso das políticas públicas nos mais diversos campos, para que a comunidade brasileira em Portugal e no resto do mundo possa ter os seus direitos e integração assegurados.

Além disso, demonstramos a nossa intenção e disponibilidade para apresentar em audiência as questões enunciadas.

Na expectativa de que o Senhor Presidente possa considerar as questões relatadas e atender ao pedido de audiência, apresentamos os nossos sinceros votos de sucesso frente aos desafios que se colocam ao governo e ao povo brasileiro.

Saudações cordiais,

Casa do Brasil de Lisboa Cyptia P. de Paula

Cyntia de Paula

Presidente da Direção

Ana Paula Costo

Ana Paula Costa

Vice-presidente da Direção

